



INFORMATIVO



# AMPASUL

ASSOCIAÇÃO SUL-MATO-GROSSENSE DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

COLHEITA DO ALGODÃO É FINALIZADA  
EM MATO GROSSO DO SUL



## COLHEITA DO ALGODÃO

Todo algodão semeado no Estado de Mato Grosso do Sul está 100% colhido, e as médias apontam uma produtividade, até o momento, superior a 330 @ de algodão caroço por hectare.

A Região I está agora dentro do vazio sanitário, que teve início no último dia 15 de setembro e termina em 30 de novembro, período em que é proibido o cultivo do algodoeiro e é obrigatória a ausência de planta com risco fitossanitário, visando reduzir a multiplicação de pragas e doenças que possam sobreviver e se reproduzir em plantas remanescentes, ou naquelas que venham a germinar.

Na Região III que abrange os municípios cotonicultores de Aral Moreira e Nova Andradina, o período do vazio sanitário se encerrou no último dia de setembro, e as semeaduras estão permitidas a partir de Outubro.



Imagem 1. Rolinhos de algodão na lavoura

## TREINAMENTO EM PLANTABILIDADE

A Ampasul realizou nos dias 12 e 13 de setembro nas fazendas Indaiá I e Planalto, um treinamento de plantabilidade com o Professor Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> Edson M. Tanaka. O treinamento teve duração de 8 horas em cada núcleo, com aulas teóricas e práticas, direcionados para a equipe operacional e técnica das propriedades, com foco no plantio da soja e do algodão.

Tanaka abordou assuntos desde os princípios básicos do plantio, revisões, capacidade operacional, ajustes e regulagens, além dos tipos de equipamentos disponíveis no mercado.



Imagem 2. Participantes do treinamento de plantabilidade

---

## GTA – GRUPO DE TRABALHO DO ALGODÃO

---

A Ampasul realizou nos dias 21 e 29 de setembro mais uma reunião do GTA - Grupo de Trabalho do Algodão, nas Regiões Norte e Nordeste do Estado.

Os encontros que aconteceram na sede da associação em Chapadão do Sul, e na fazenda Nova França, no município de Costa Rica, tiveram como principal objetivo a entrega dos mapas do armadilhamento pré-colheita da safra 2022/23. Além disso, outros assuntos foram abordados, como: o panorama da destruição de soqueiras, o transporte do algodão em caroço e caroço de algodão, e a qualidade das fibras analisadas no laboratório até a primeira quinzena do mês.

As reuniões contaram com a participação de gerentes, técnicos, e consultores das propriedades.



Imagem 3. Participantes do GTA em Chapadão do Sul

---

## INÍCIO DO ARMADILHAMENTO PRÉ-PLANTIO DA SAFRA 2023/24

---

O trabalho para o monitoramento do bicudo do algodoeiro continua nas propriedades cotonicultoras, dessa vez com o armadilhamento na modalidade pré-plantio.

A associação realizou a instalação de 1.214 armadilhas em 16 propriedades, que representam uma área de 26.474 hectares.

A atividade será realizada por um período de 9 semanas, que antecedem o fim do vazio sanitário, e o início do plantio do algodão para a Região I.



Imagem 4. Armadilha para captura do bicudo do algodoeiro.

## COMEMORAÇÃO AOS 10 ANOS DE CERTIFICAÇÃO ABR

No mês de setembro, a Ampasul realizou a entrega dos certificados ABR/BCI e ABR-UBA para as propriedades e algodozeiras que foram certificadas na safra 2022/23. Na oportunidade, para comemorar uma década de compromisso com a sustentabilidade, os grupos Schlatter e SLC Agrícola receberam um troféu em razão dos 10 anos de participação no programa ABR – Algodão Brasileiro Responsável. As fazendas homenageadas foram a Reunidas Schlatter XIII e a Planalto.

A associação agradece a todos os envolvidos nessa jornada, que trabalham direta ou indiretamente em prol de uma cotonicultura baseada nos pilares ambiental, social e econômico.



Imagem 4. Gerente Rafael Bettiato recebendo o troféu da fazenda Planalto



Imagem 5. Diretor da Ampasul Adão Hoffmann entregando o troféu ao produtor Walter Schlatter.

# ÍNDICES PLUVIOMÉTRICOS



## Comparativo pluviométrico das safras 2022/23 e 2023/2024 Região de Chapadão do Sul

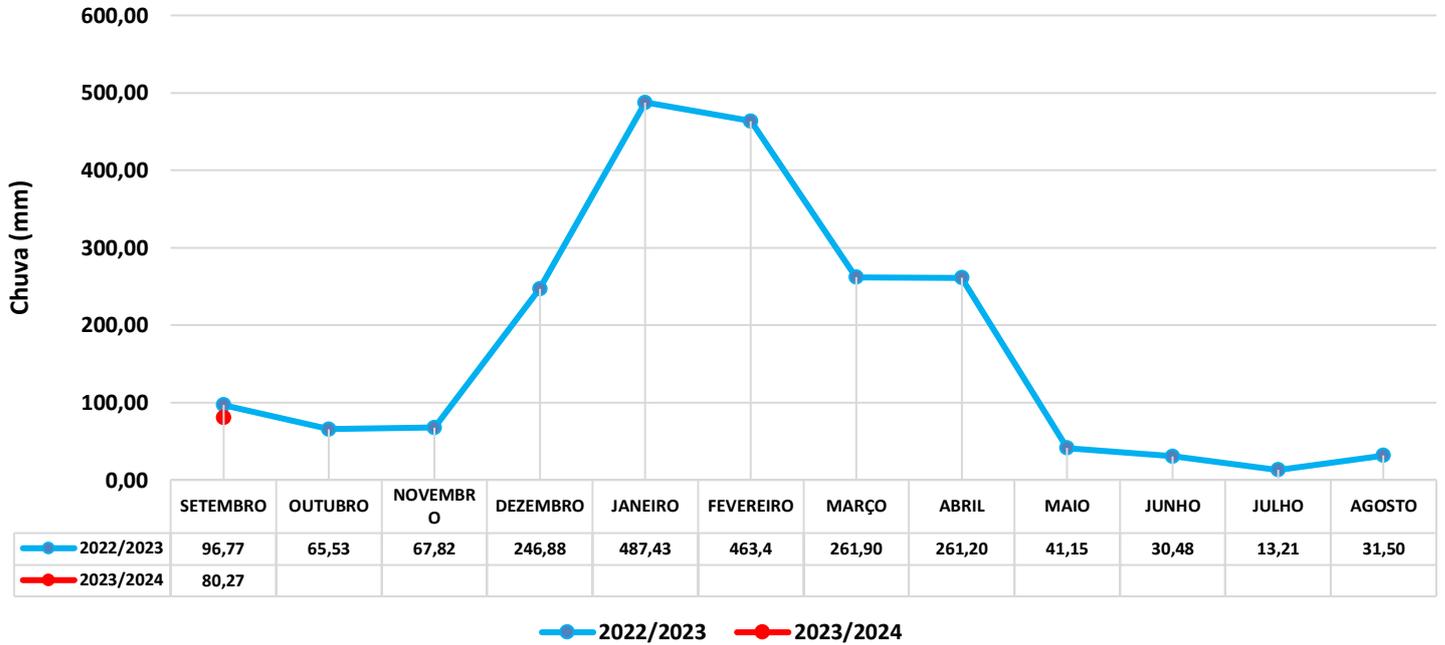


Gráfico 1. Índices Pluviométricos de Chapadão do Sul

## Comparativo pluviométrico das safras 2022/23 e 2023/2024 Região da Baús - Costa Rica

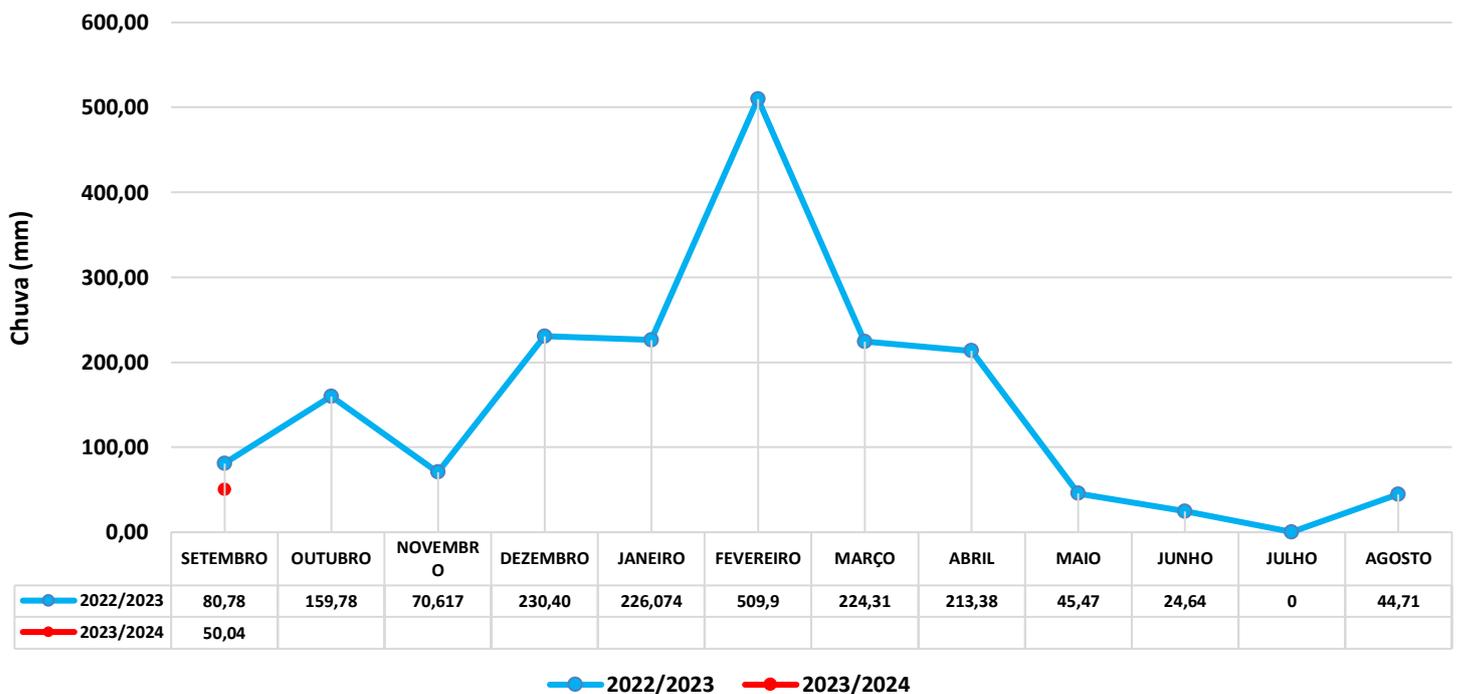


Gráfico 2. Índices Pluviométricos de Costa Rica



No mês de setembro, o laboratório de análises de fibras de algodão da associação publicou o primeiro relatório da safra 2022/2023, com a qualidade de fibra das variedades analisadas até o dia 14 de setembro.

O índice de fibras curtas, o comprimento, a uniformidade, a resistência e o micronaire, são as principais características intrínsecas avaliadas para a determinar a qualidade do produto e seu valor econômico no mercado.

É válido ressaltar que as variedades analisadas apresentadas neste informativo, passaram por diferentes processos de manejo, clima, solo, e região, e que cada uma delas possuem características específicas de fibra, mas que dependem de uma série de fatores para serem preservadas por completo.

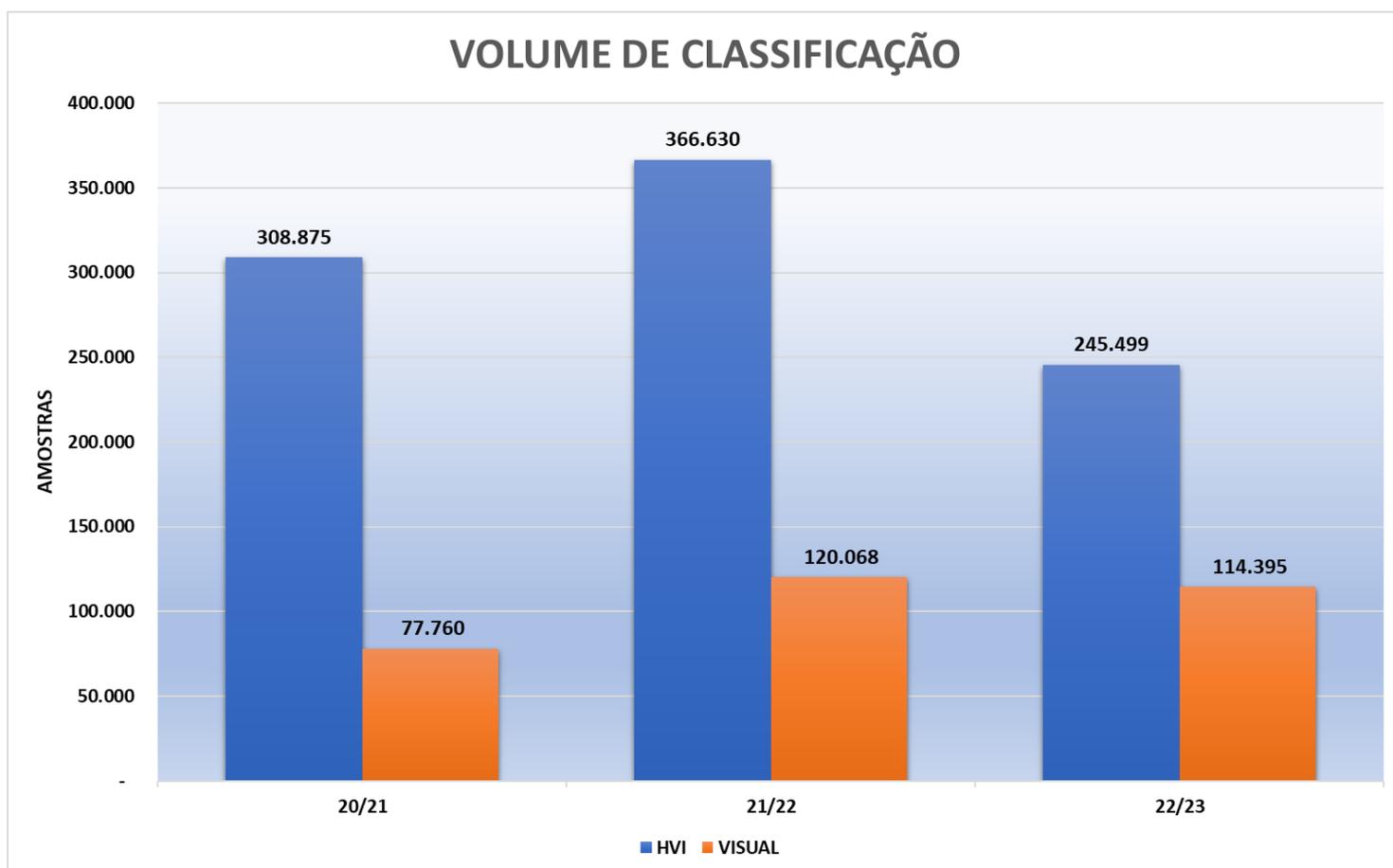


Gráfico 3. Volume de amostras analisadas até o dia 14 de setembro de 2023.

## CONFIABILIDADE SBRHVI (1.369 CHECAGENS)

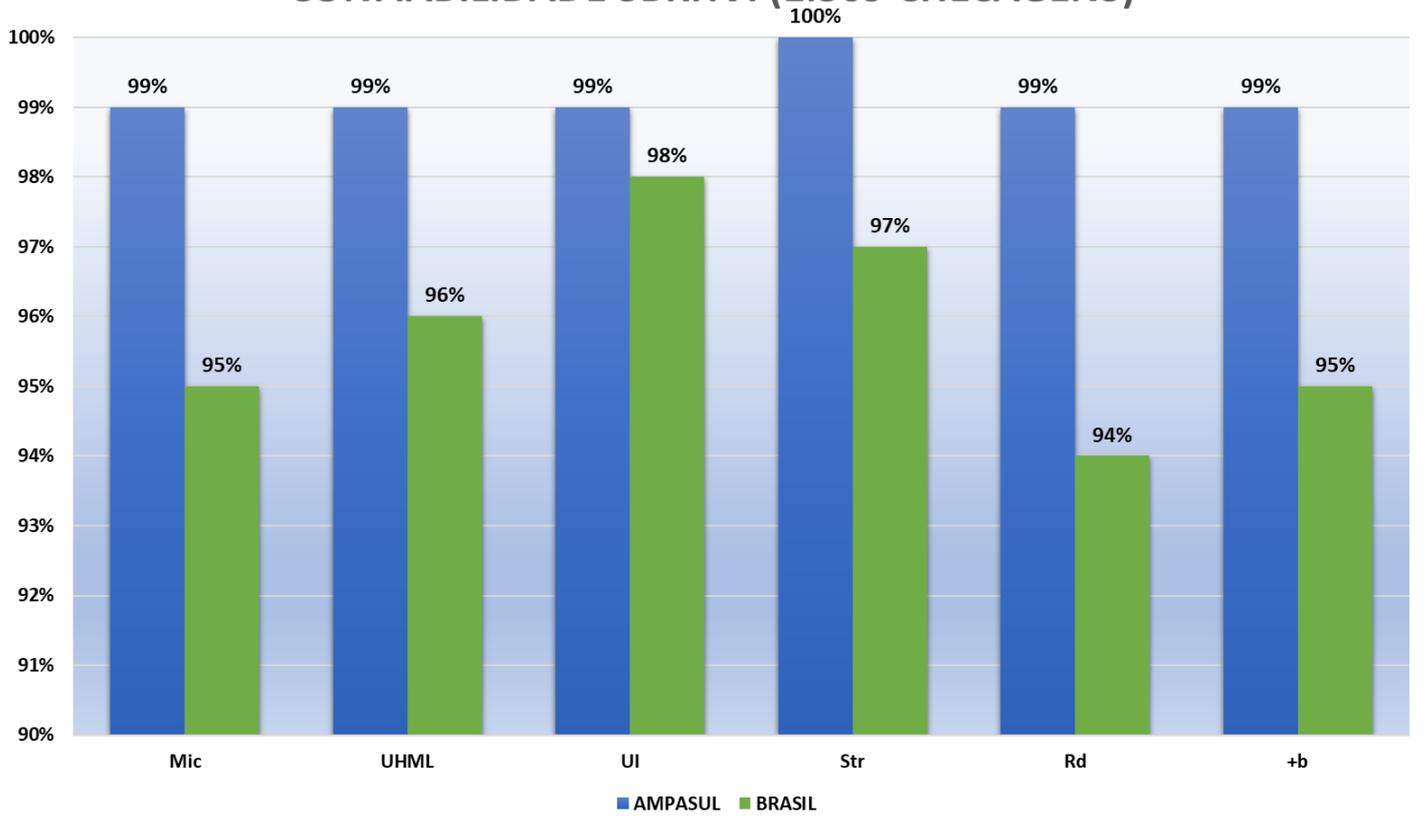


Gráfico 4. Confiabilidade das amostras padrão do Programa SBRHVI, testadas no laboratório da AMPASUL

## ANÁLISES DE HVI POR VARIEDADE

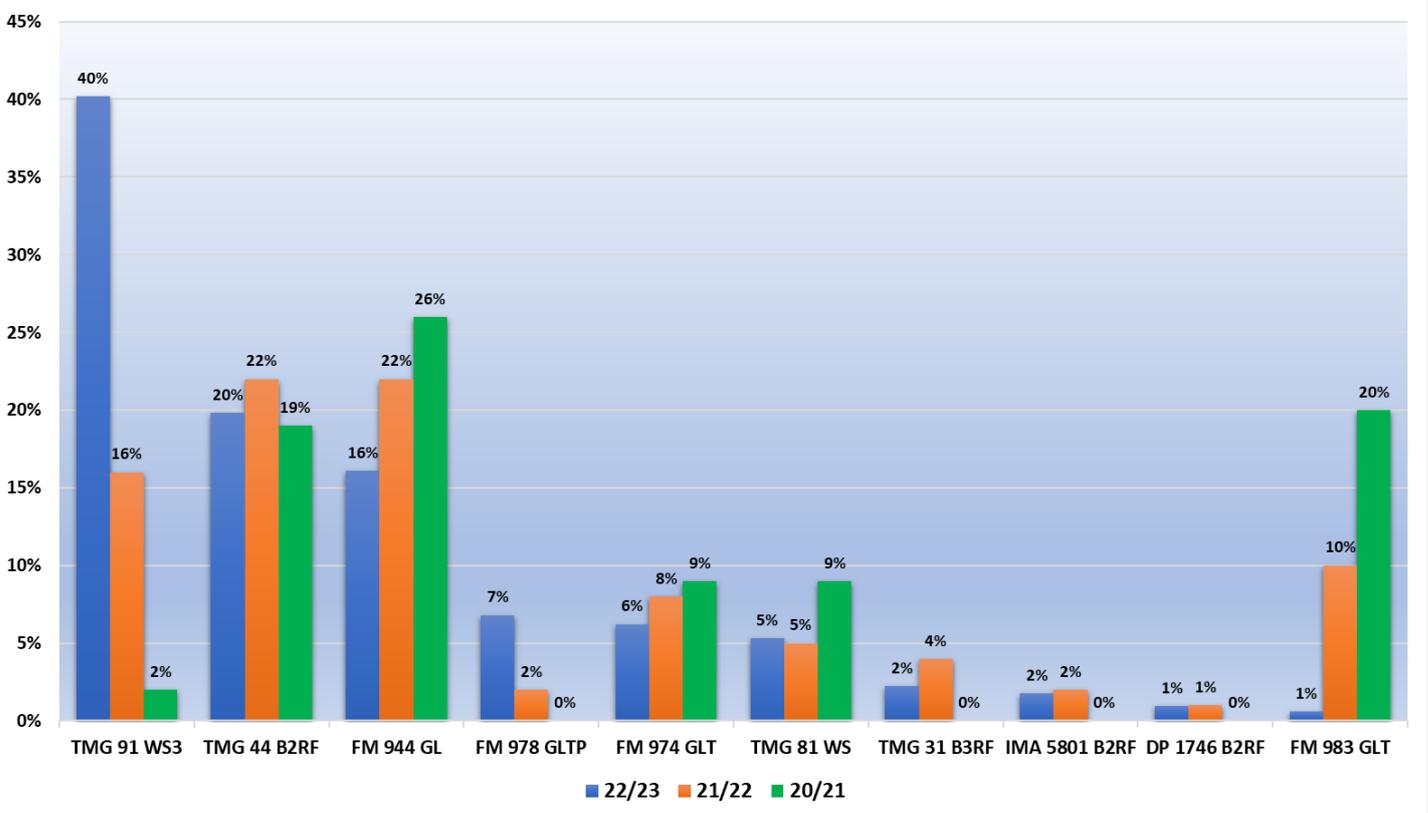


Gráfico 5. Volume em porcentagem das variedades analisadas no laboratório da Ampasul, nas safras 20/21, 21/22, e 22/23.



## MICRONAIRE (Mic) - MÉDIA

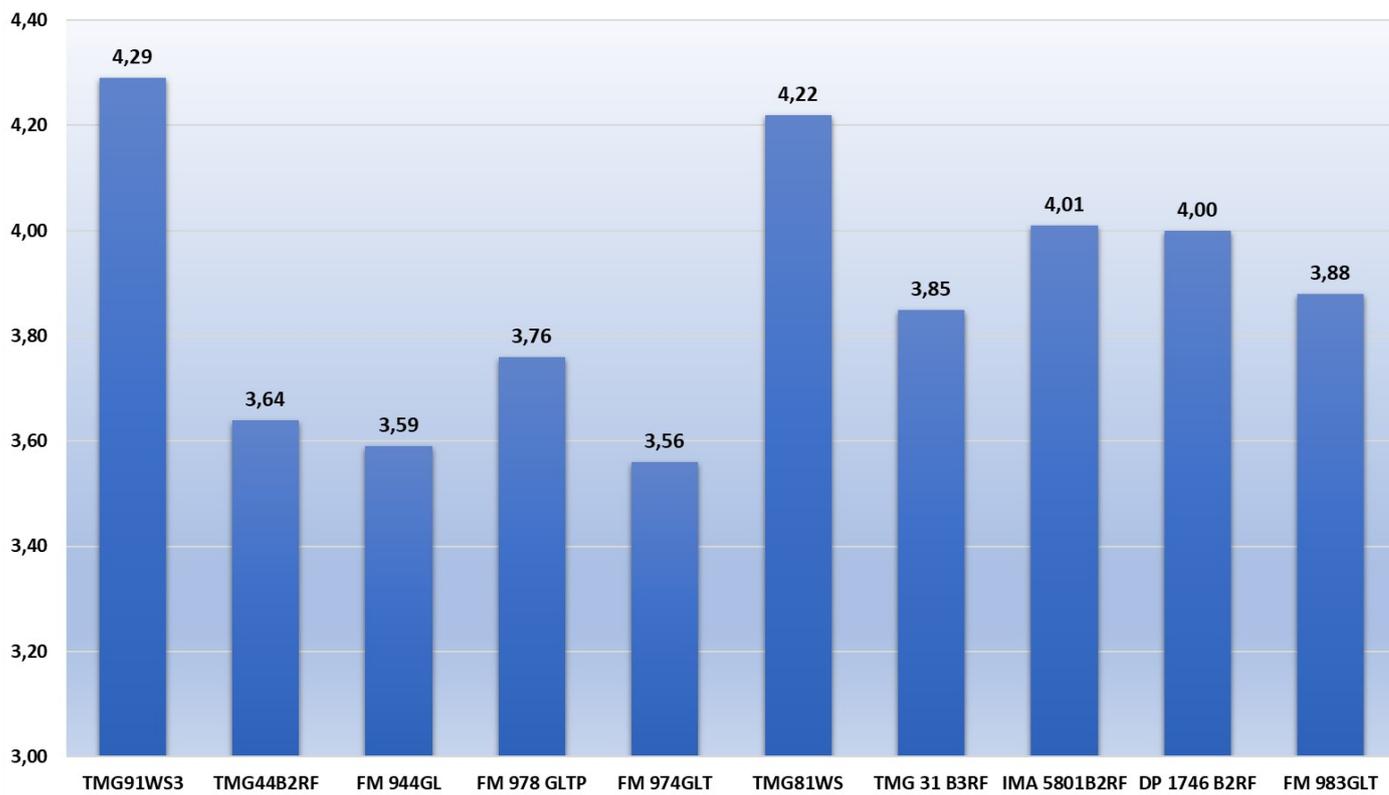


Gráfico 6. Média do micronaire das variedades analisadas.

## MICRONAIRE (Mic)

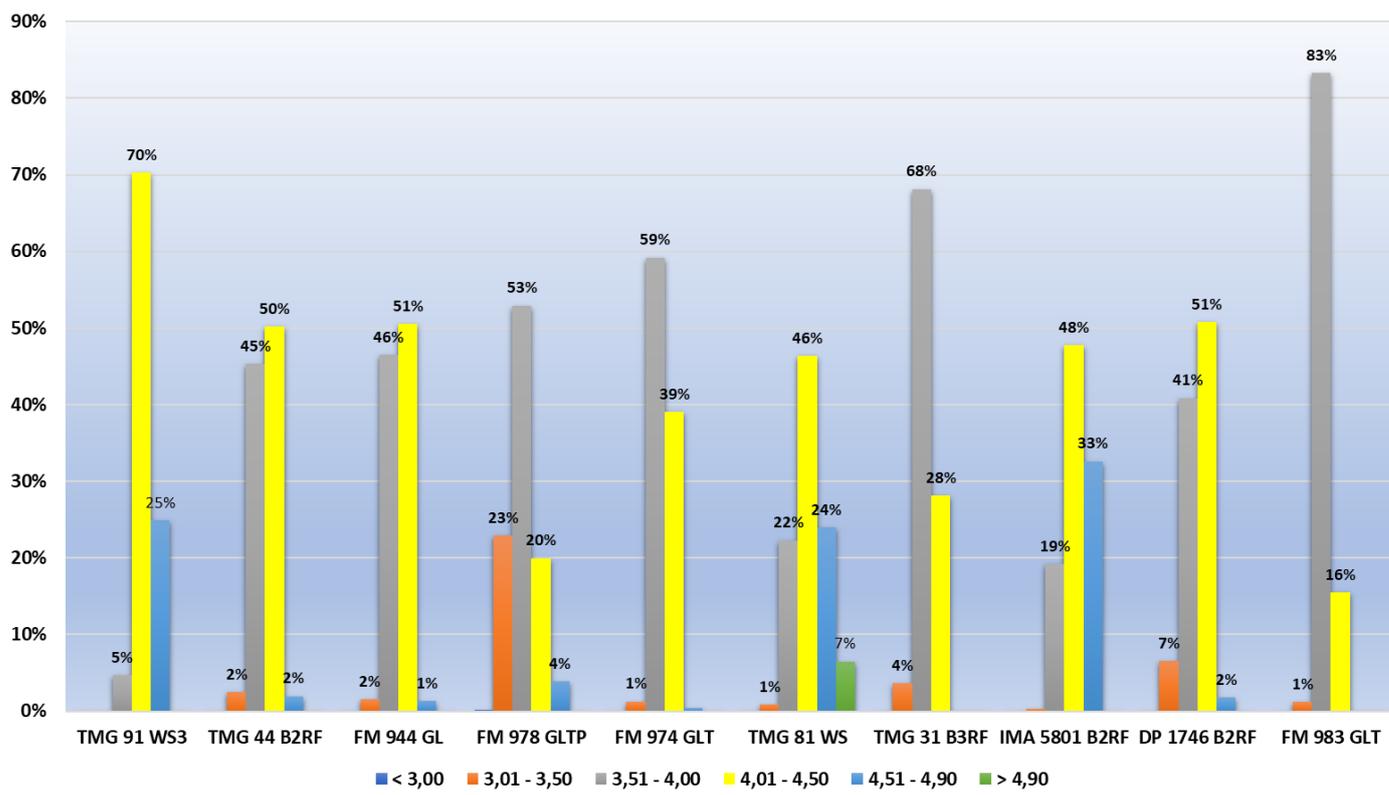


Gráfico 7. Índices do micronaire das variedades analisadas.



## COMPRIMENTO (UHML mm) - MÉDIA

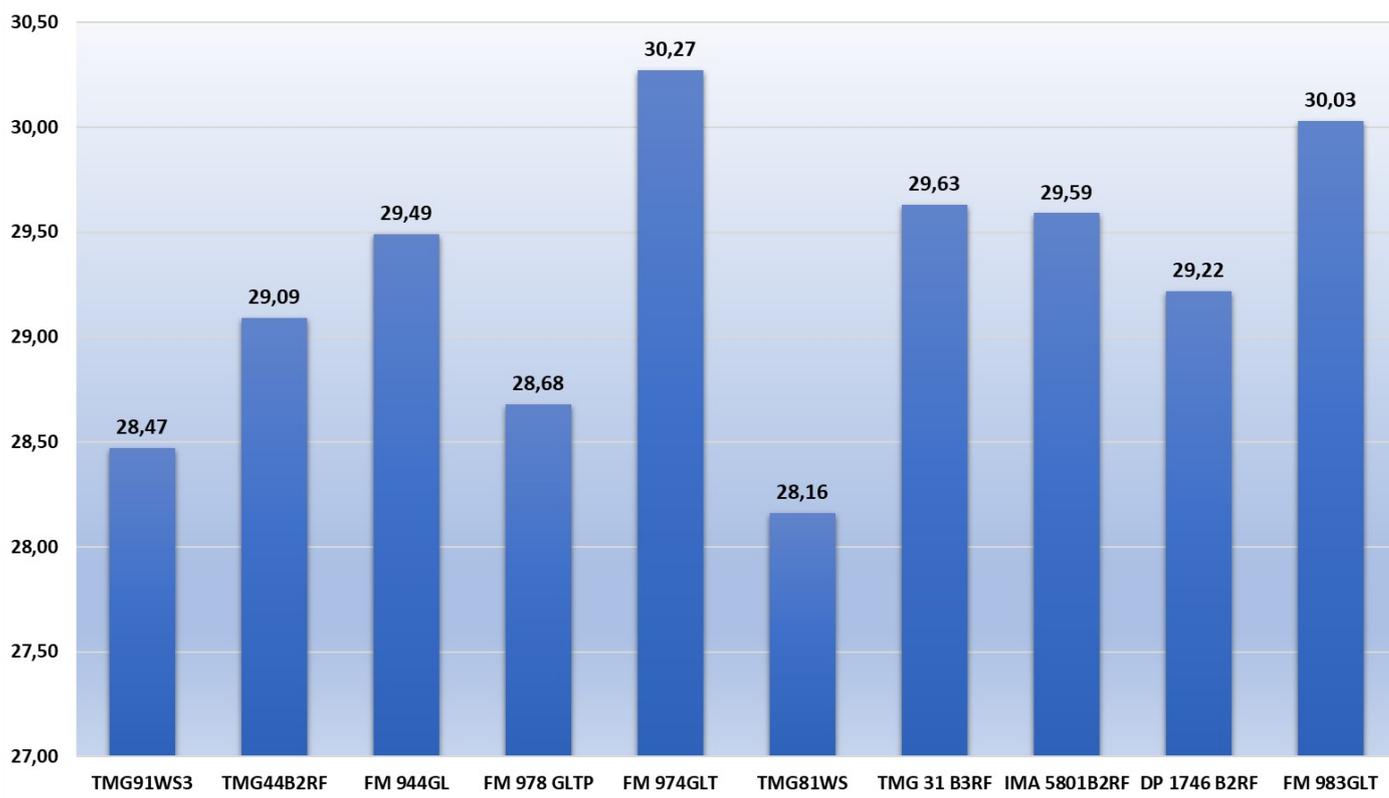


Gráfico 8. Média do comprimento das variedades analisadas.

## COMPRIMENTO (UHML mm)

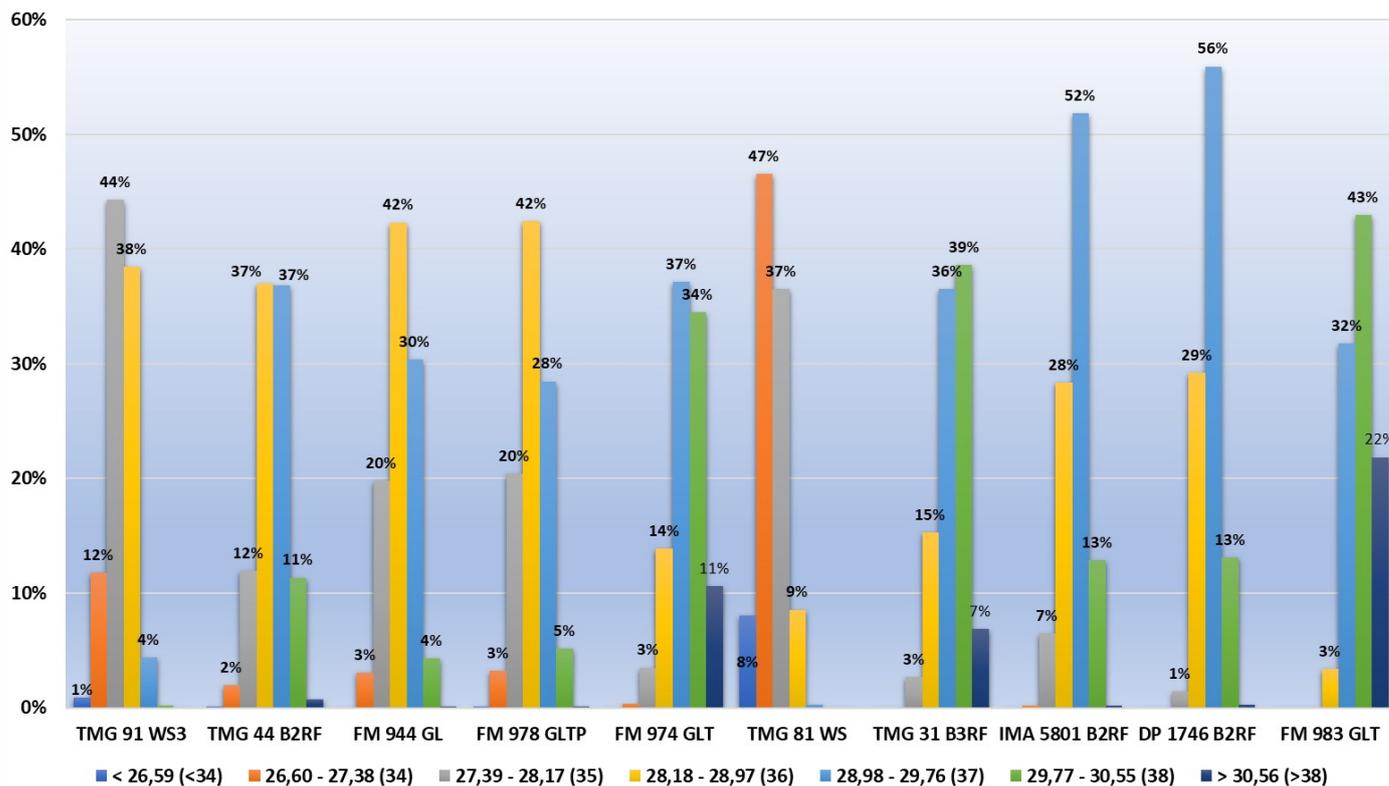


Gráfico 9. Índices do comprimento das variedades analisadas.



## RESISTÊNCIA (Str - gf/tex) - MÉDIA

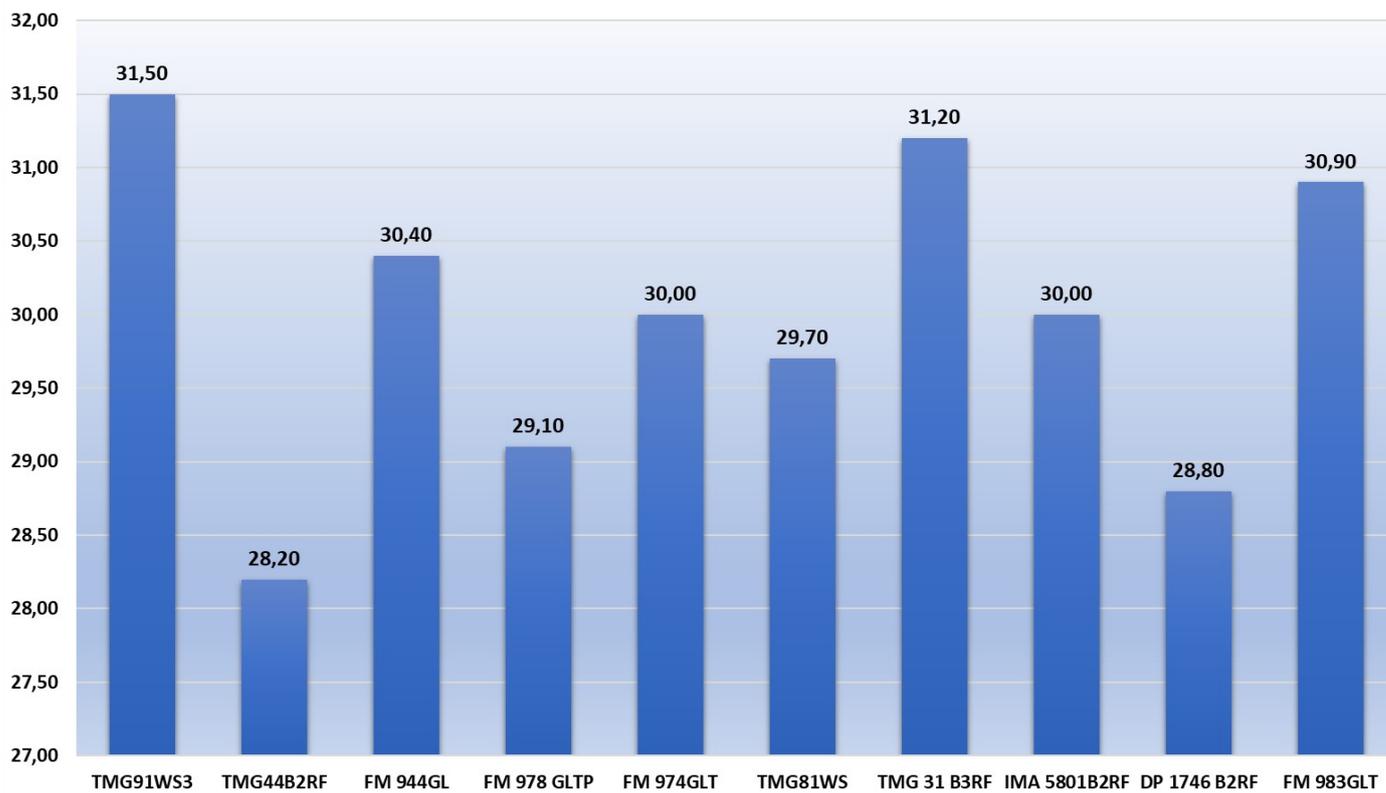


Gráfico 10. Média da resistência das variedades analisadas.

## RESISTÊNCIA (Str - gf/tex)

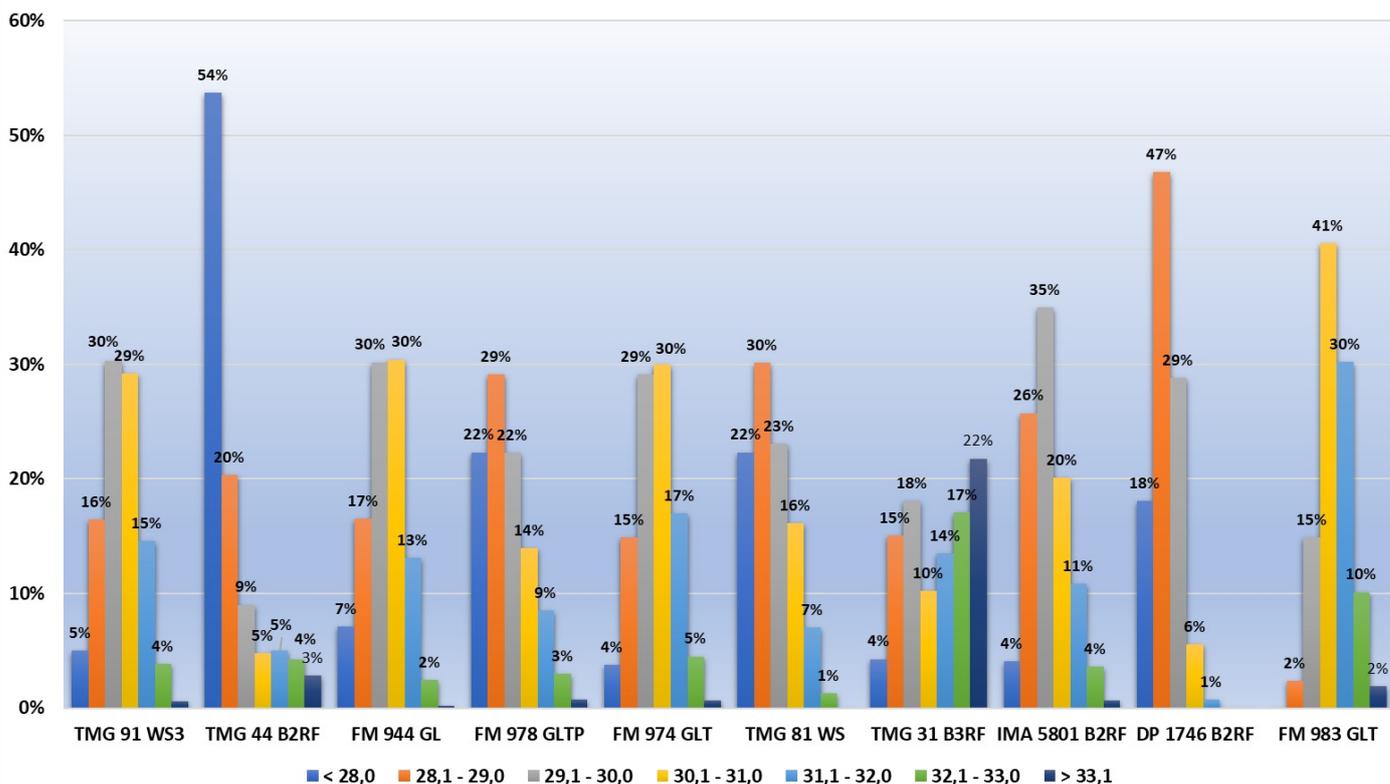


Gráfico 11. Índices da resistência das variedades analisadas.

## UNIFORMIDADE DE COMPRIMENTO (% UI) - MÉDIA

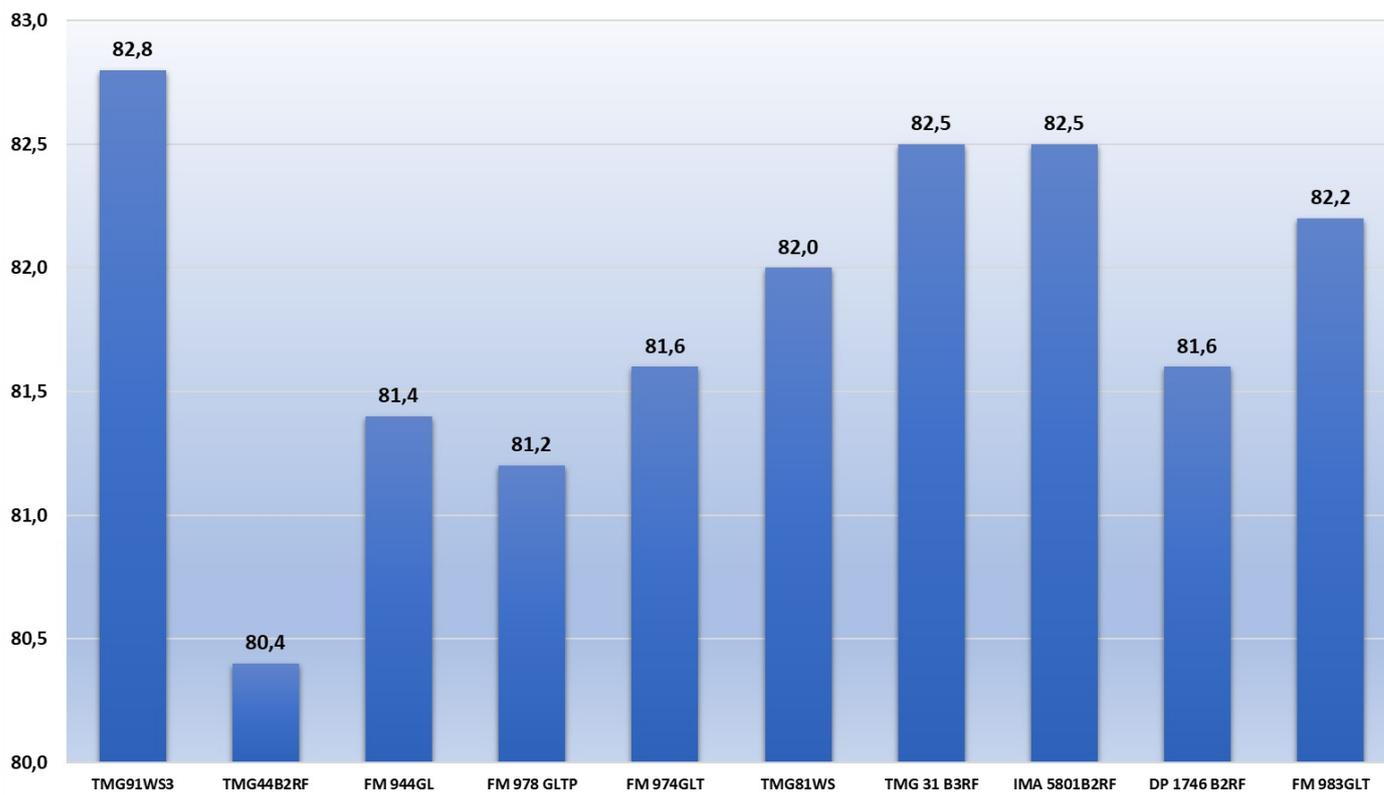


Gráfico 12. Média da uniformidade de comprimento das variedades analisadas.

## UNIFORMIDADE DE COMPRIMENTO (% UI)

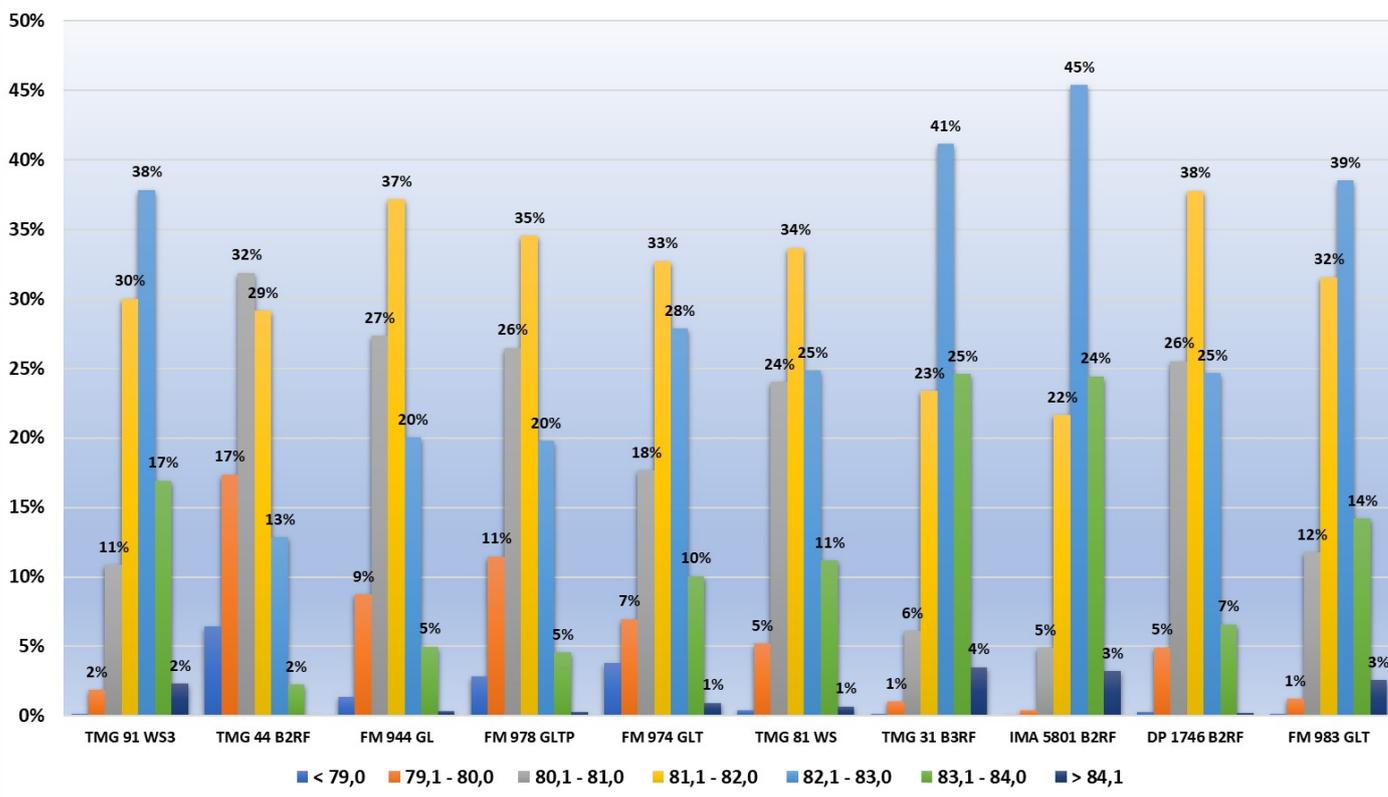


Gráfico 13. Índices da uniformidade de comprimento das variedades analisadas.



## FIBRAS CURTAS (% SFI) - MÉDIA

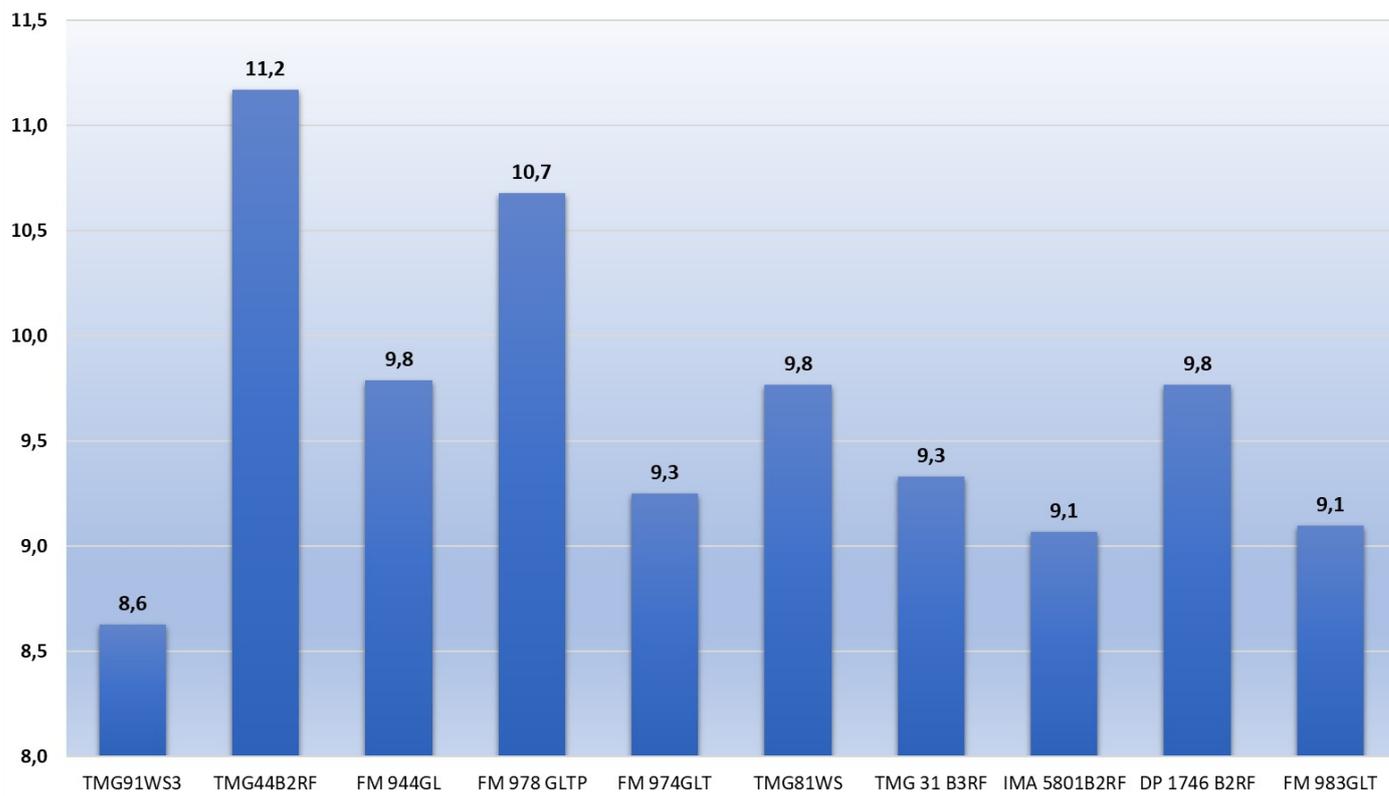


Gráfico 14. Média de fibras curtas das variedades analisadas.

## FIBRAS CURTAS (% SFI)

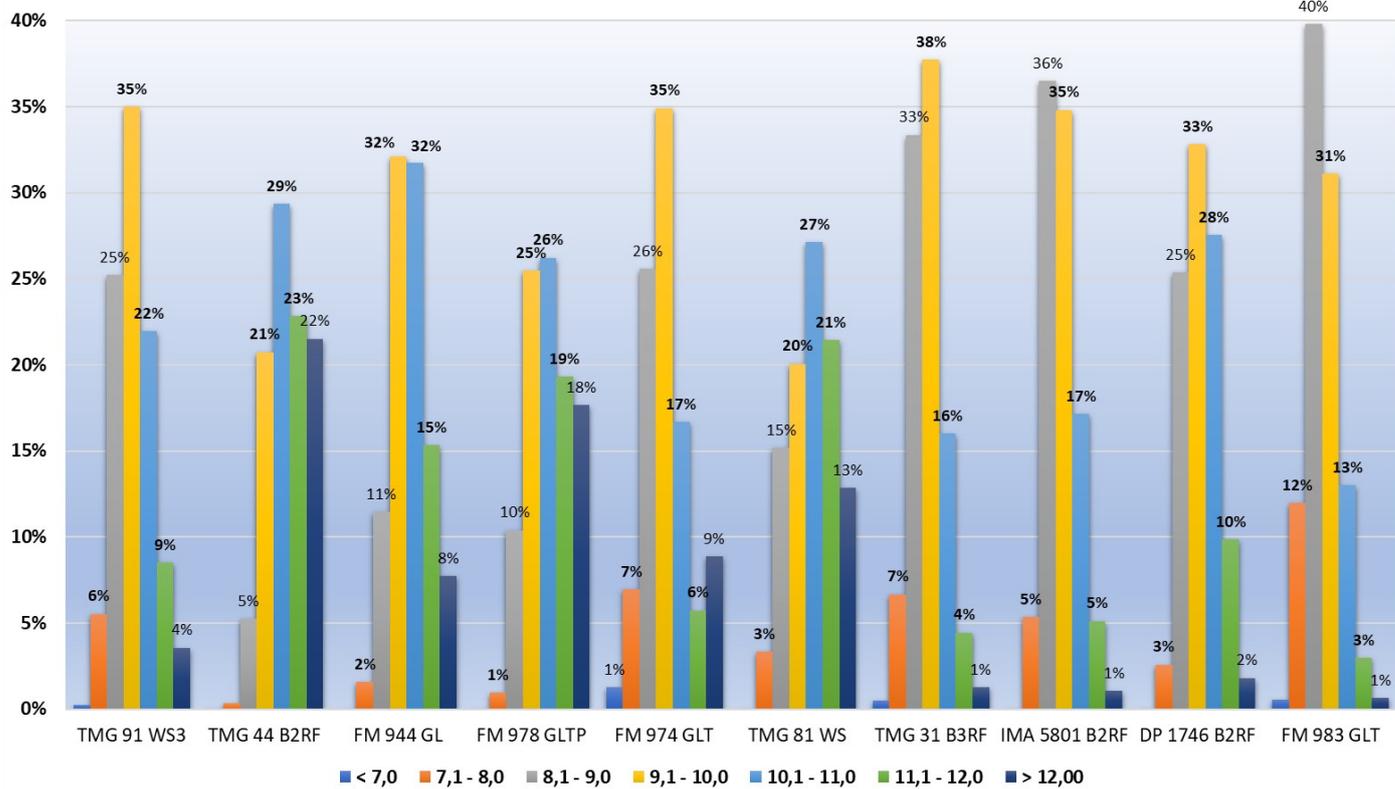


Gráfico 15. Índices de fibras curtas das variedades analisadas.



## ALONGAMENTO (% Elg) - MÉDIA

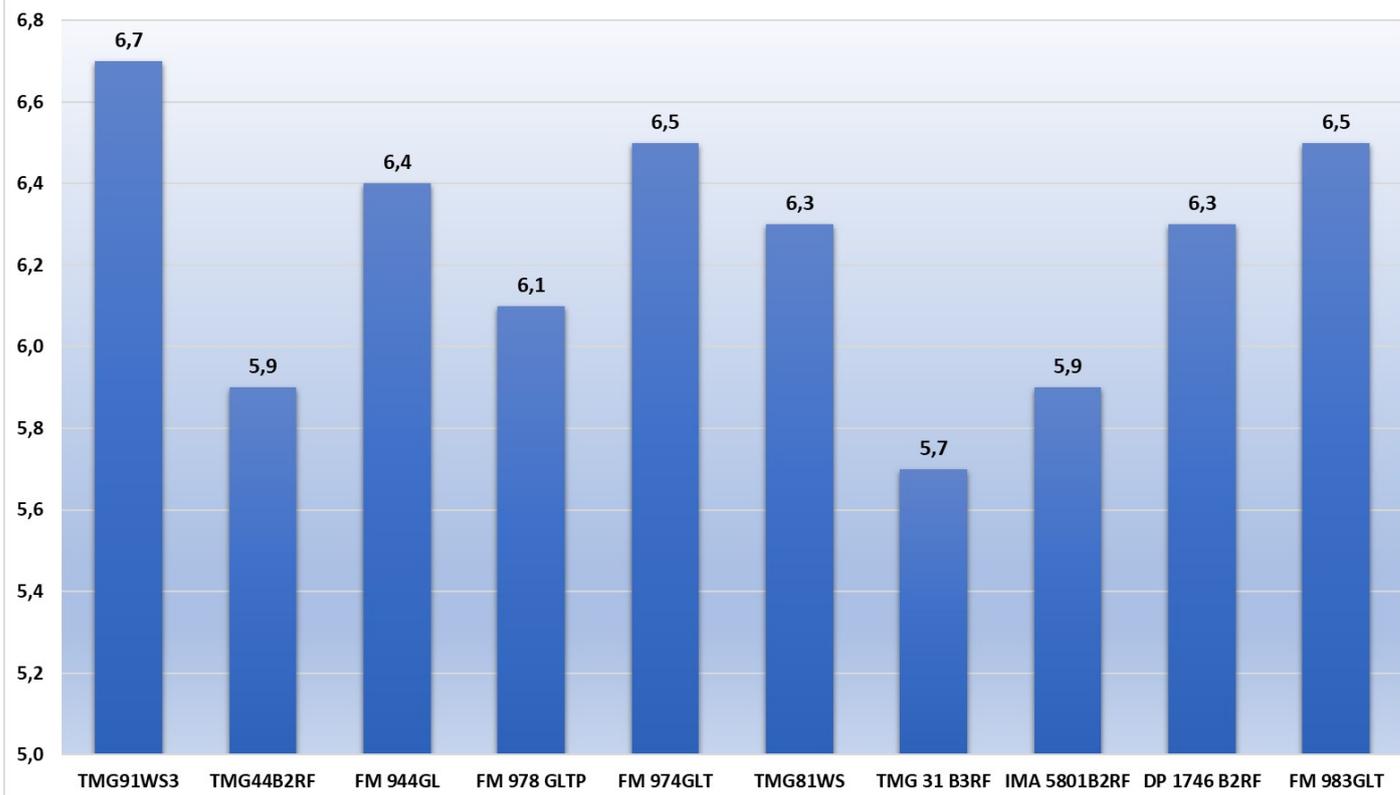


Gráfico 16. Média do alongamento das variedades analisadas.

## ALONGAMENTO (% Elg)

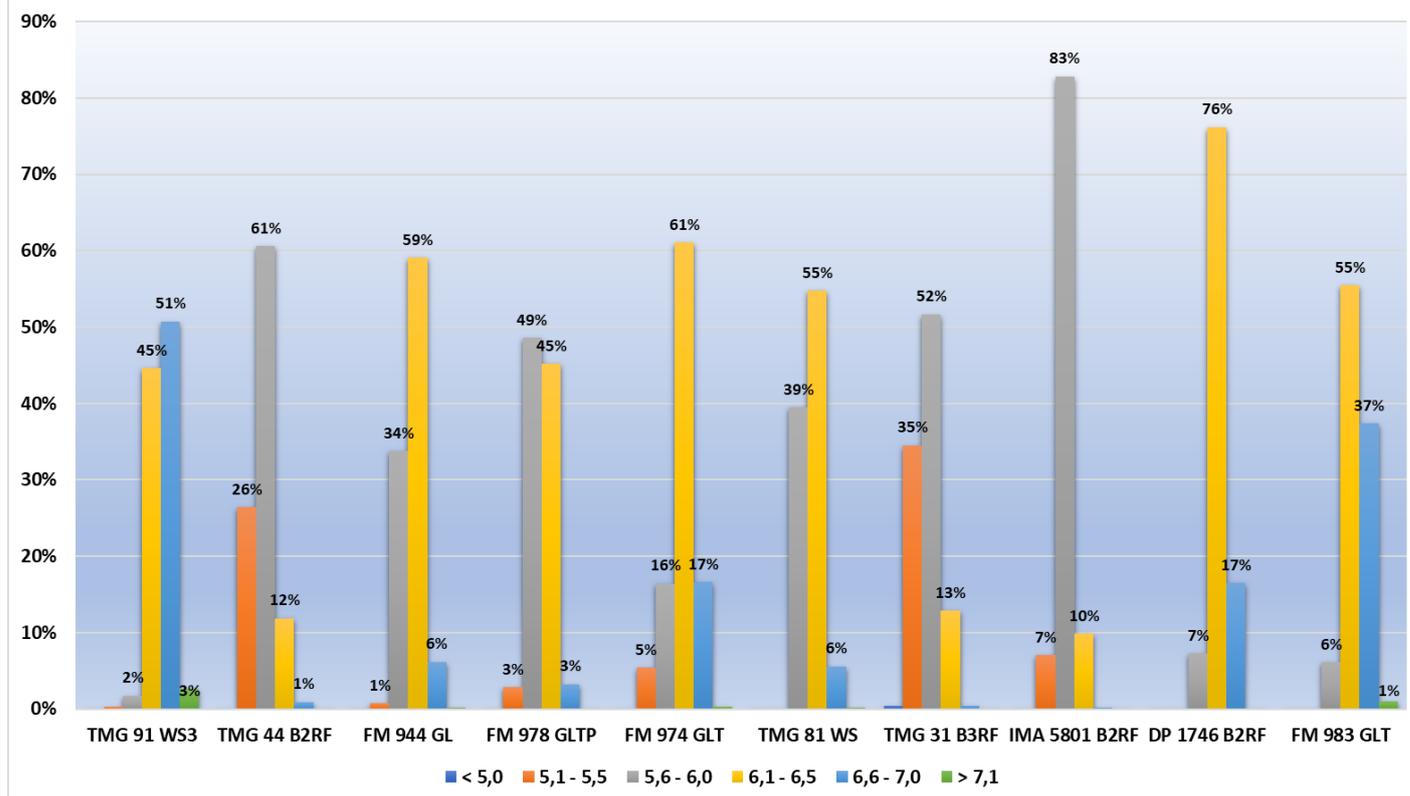


Gráfico 17. Índices de alongamento das variedades analisadas.



## ÍNDICE DE MATURIDADE (Mat) - MÉDIA

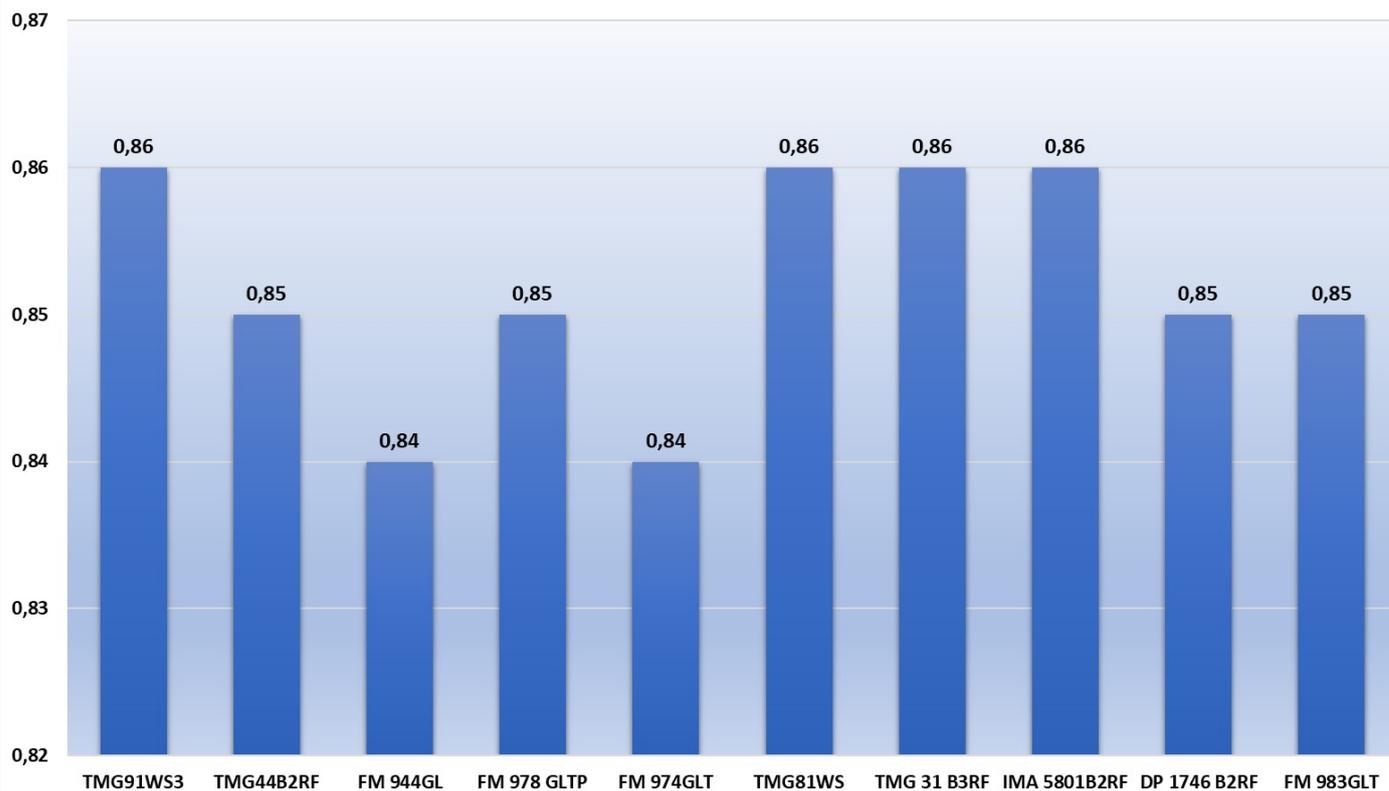


Gráfico 18. Média do índice de maturidade das variedades analisadas.

## ÍNDICE DE MATURIDADE (Mat)

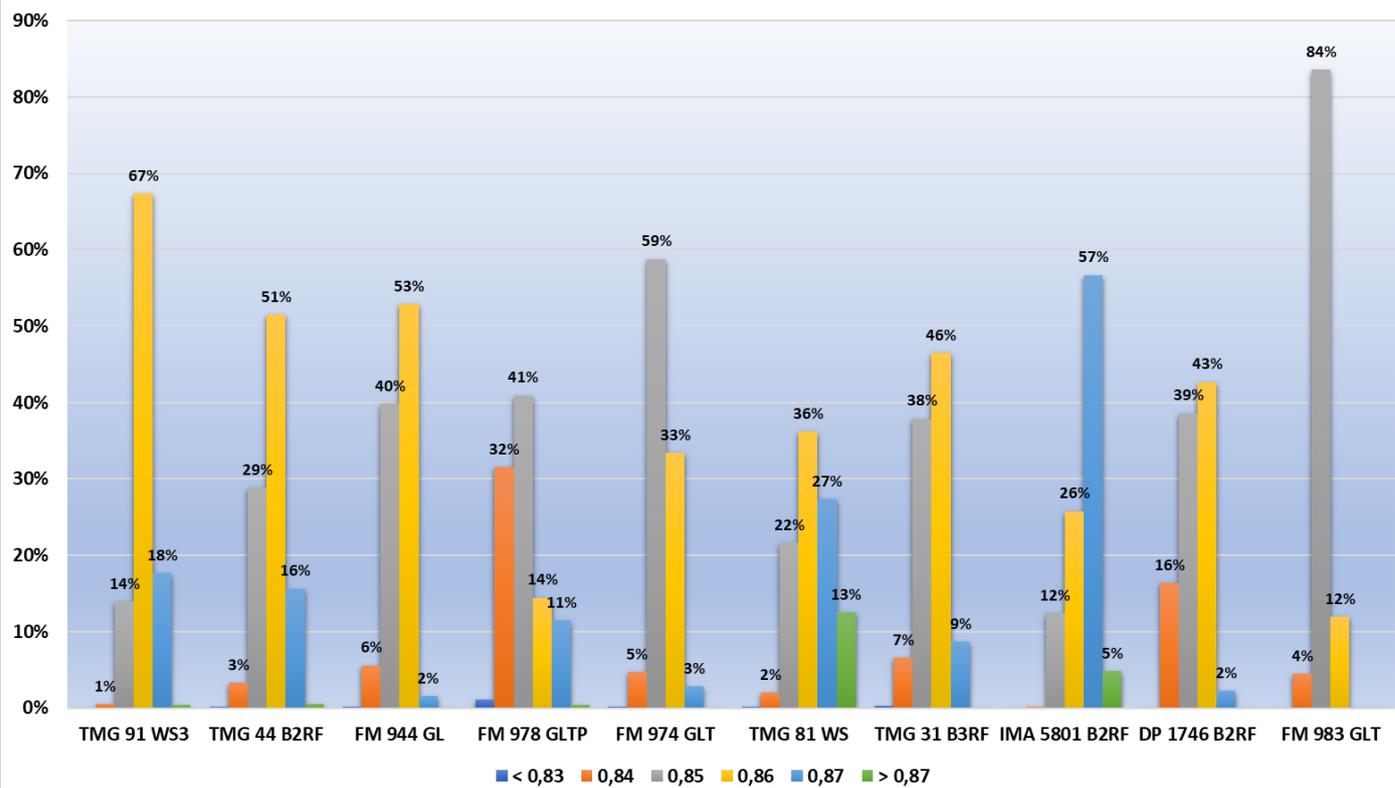


Gráfico 19. Índices de maturidade das variedades analisadas.



## ÍNDICE DE REFLECTÂNCIA (% Rd) - MÉDIA

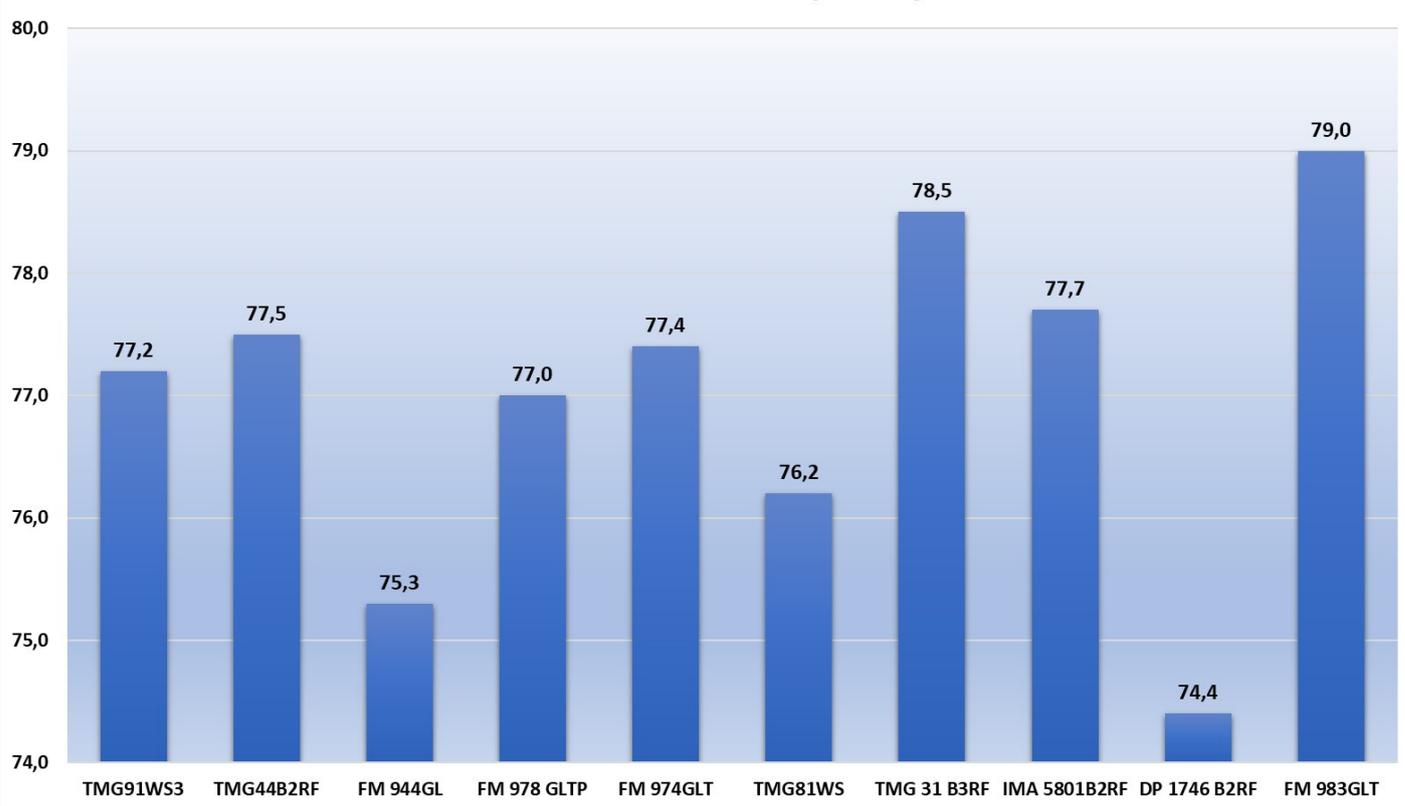


Gráfico 20. Média do índice de reflectância das variedades analisadas.

## ÍNDICE DE REFLECTÂNCIA (% Rd)

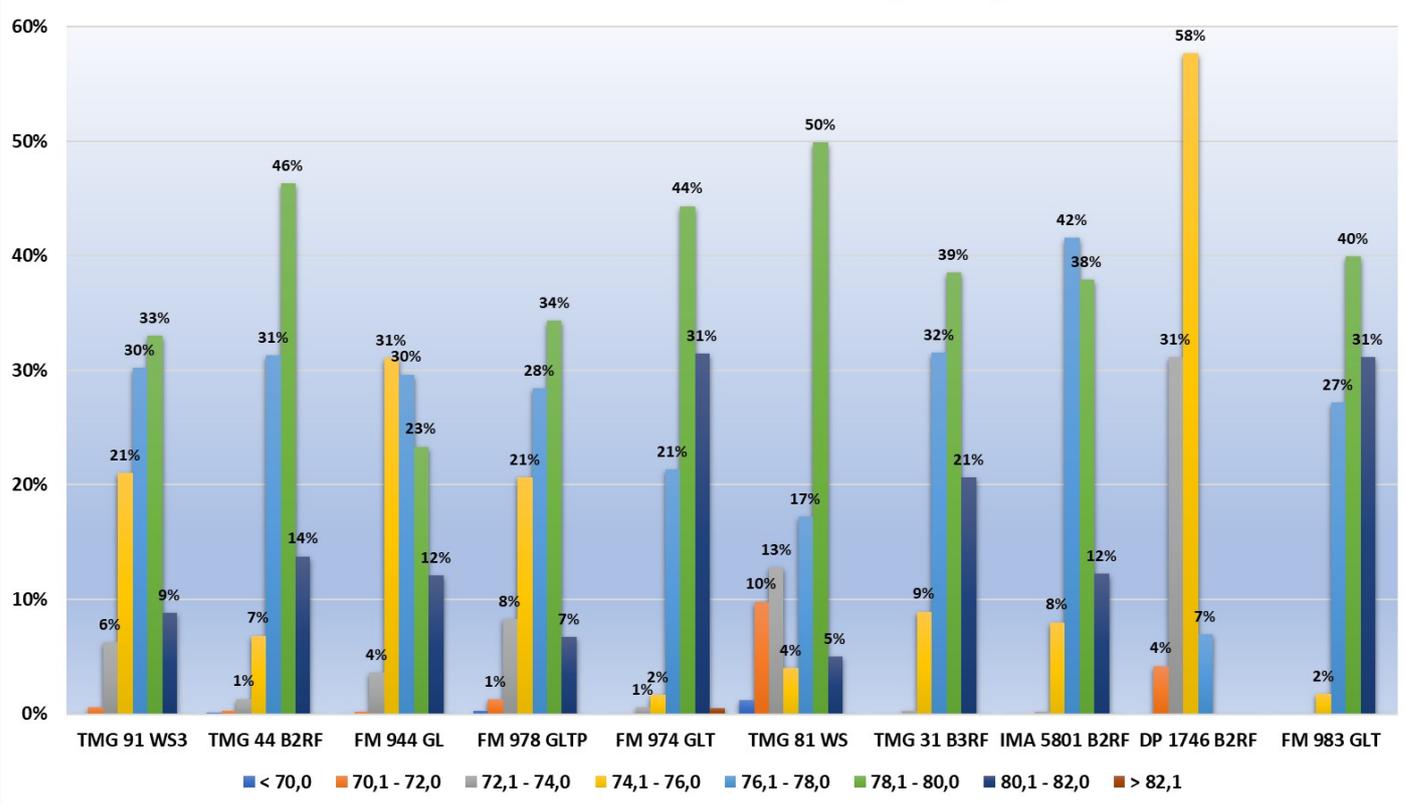


Gráfico 21. Índices de reflectância das variedades analisadas.



## GRAU DE AMARELAMENTO (+b) - MÉDIA

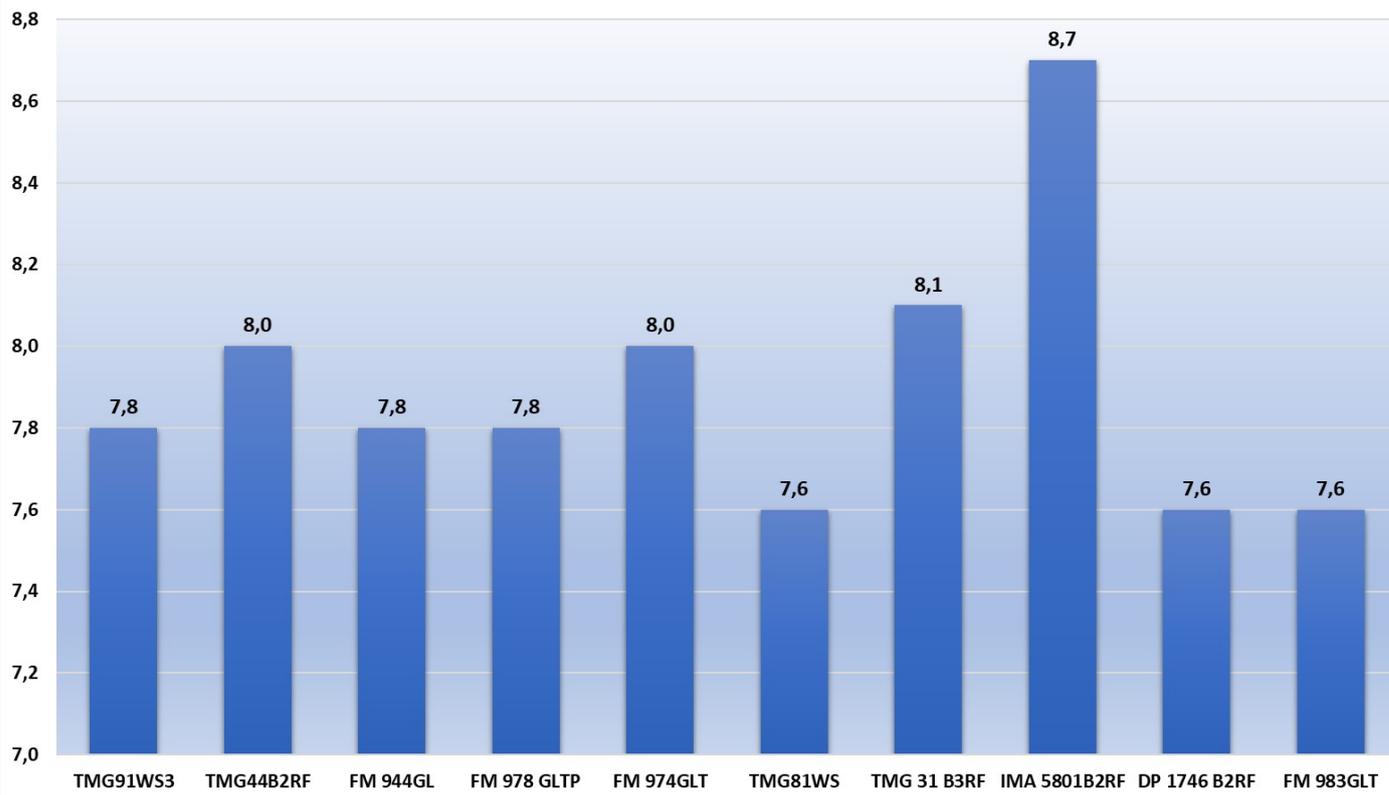


Gráfico 22. Média do grau de amarelamento das variedades analisadas.

## GRAU DE AMARELAMENTO (+b)

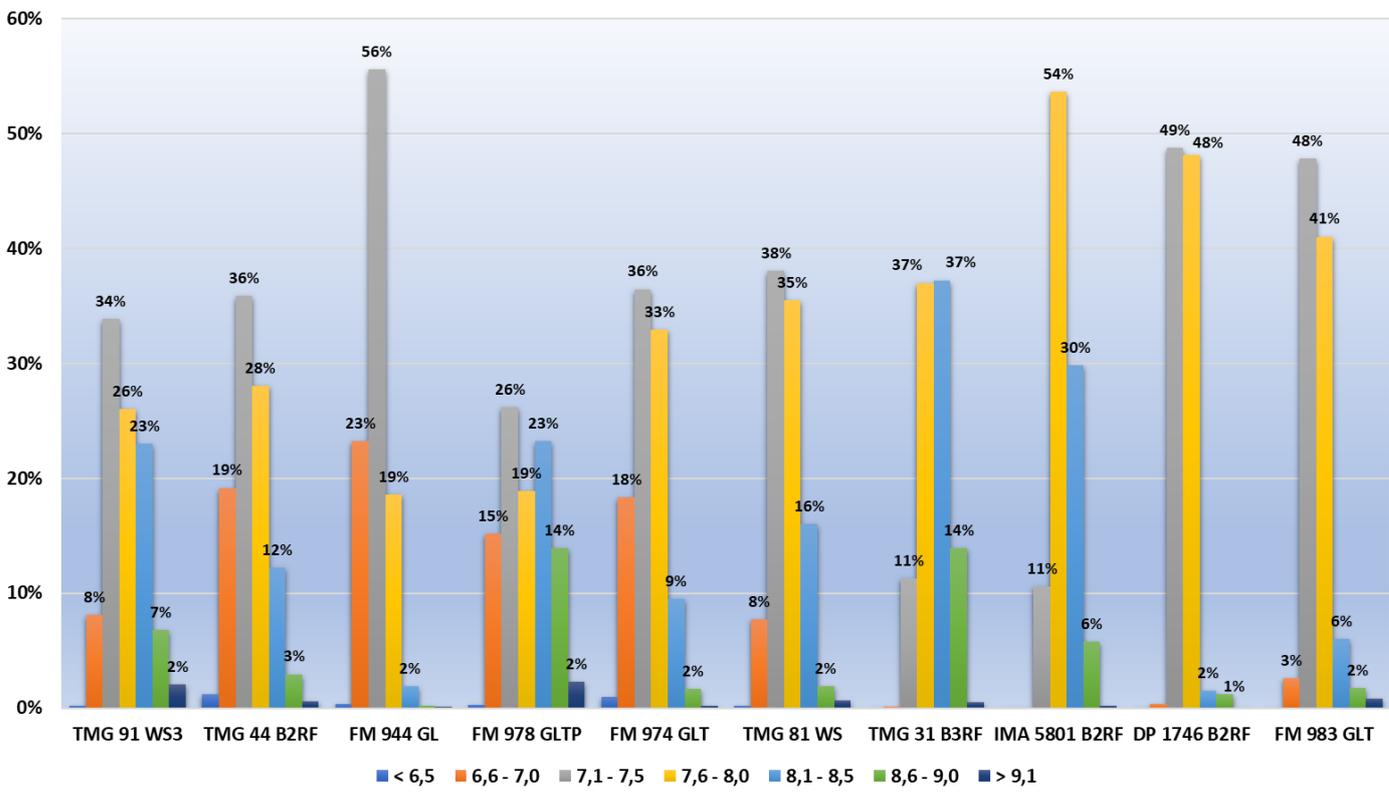


Gráfico 23. Índices do grau de amarelamento das variedades analisadas.



## GRAU DE FOLHA (Leaf) - MÉDIA

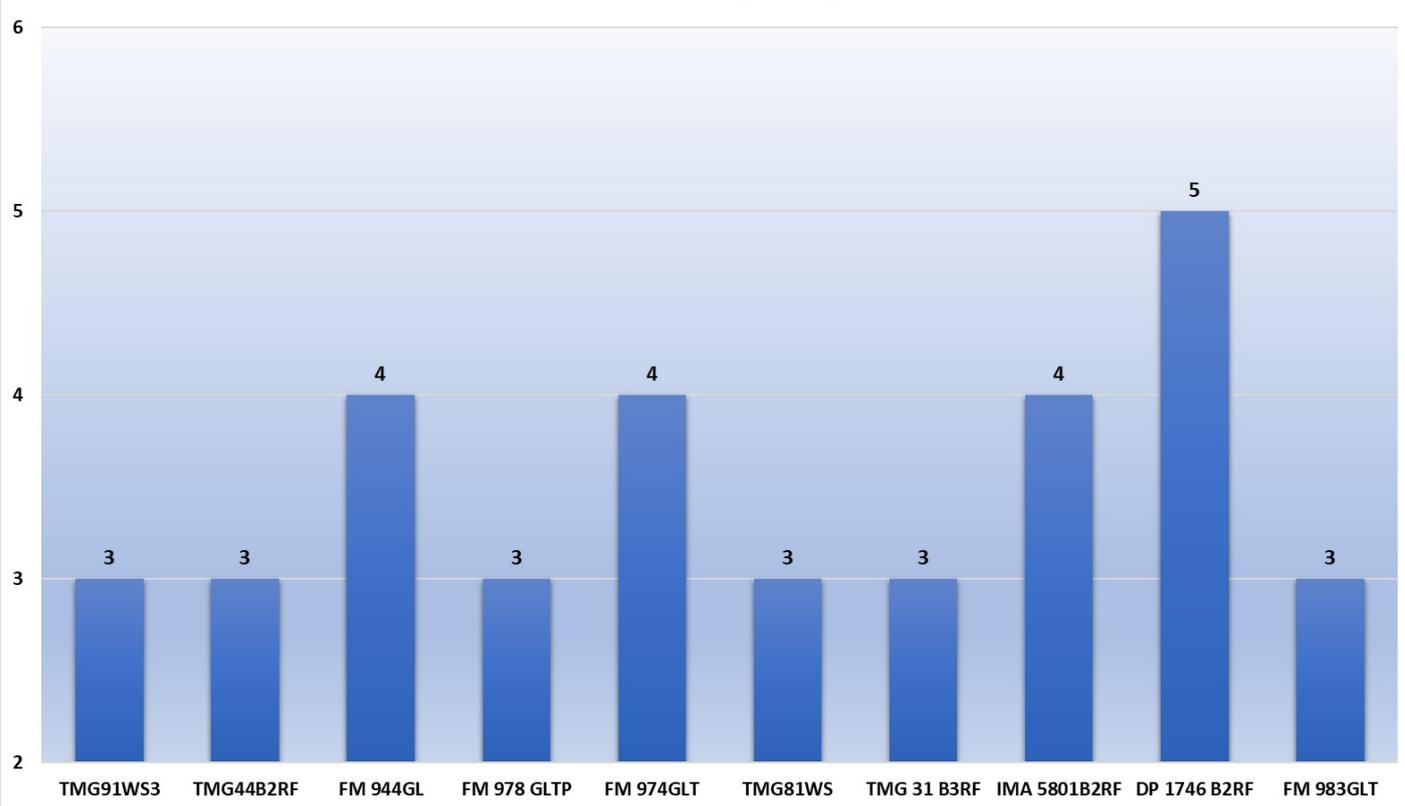


Gráfico 24. Média do grau de folha das variedades analisadas.

## GRAU DE FOLHA (Leaf)

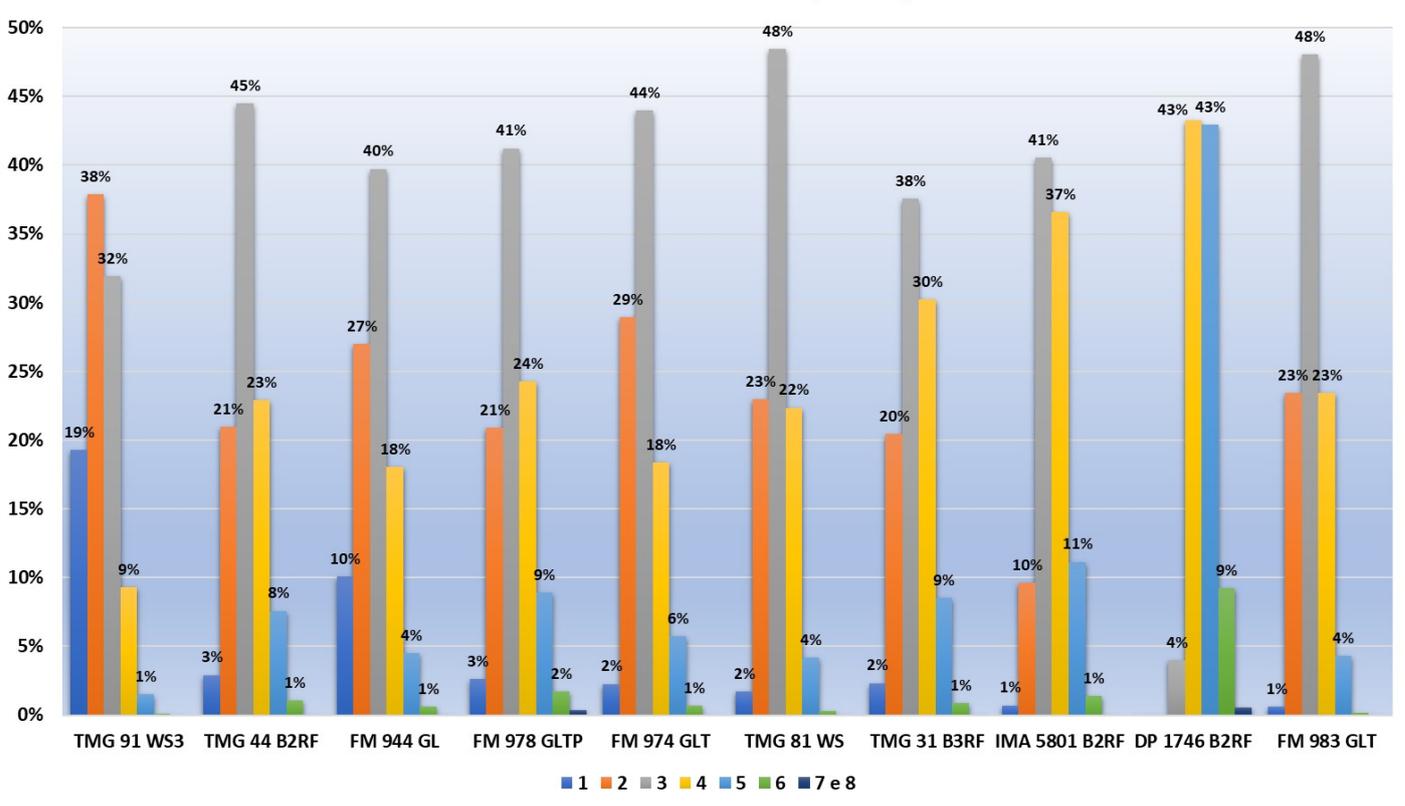


Gráfico 25. Índices do grau de folha das variedades analisadas.

# SAFRA 2023/2024

---



**29.500 ha**

Estimativa de área



**330 @/ha**

Estimativa de produtividade



**146 mil ton. em caroço**

Estimativa de produção de algodão em caroço



**59,8 mil ton. em pluma**

Estimativa de produção de pluma



**\$ 410,42 / LP**

Cotação Esalq (30-09)



**31,9 mil ton. em pluma**

Volume comercializado (jun./23)

## REDAÇÃO E ELABORAÇÃO

Karen Fernanda | Supervisora de Projetos

Eduardo A. Oliveira | Monitor de Campo

Eliezer Gomes | Monitor de Campo

Renato Marinho | Gestor de Laboratório

Cicero M. de Oliveira | Coordenador de Sustentabilidade

Vanessa Jacobi | Assistente de Sustentabilidade